

# Estratégias para racionalização de antimicrobianos na prática hospitalar

## PARCERIAS COM OPERADORAS DE PLANO DE SAÚDE

Cláudia Maio Carrilho  
CCIH/UTI-UEL



# Conflito de interesse

- Médica consultora em antibioticoterapia da UNIMED -Londrina

# Experiência com UNIMED Londrina

- 2005 – CCIH/HU – elabora 1º Manual de Antibioticoterapia para CCIHs, por profissionais do HU, impresso pela Unimed
- 2011 – Unimed Londrina contrata médico infectologista, não cooperado
  - Consultor
  - Suporte aos auditores
  - Otimizar uso de ATM
  - Parceria com as CCIHs
  - Incentivar prevenção IH

# RELACIONAMENTOS INOVADORES

Unimed 

# UNIMED LONDRINA



Cooperativa de **trabalho médico**  
Assistência na **área da saúde**



Atua em Londrina e em outras  
28 cidades do **norte do PR**

## MAIS DE



**186 mil**  
clientes



**1134**  
médicos  
cooperados



**129**  
prestadores  
(hospitais, laboratórios,  
clínicas especializadas,  
clínicas de imagens e  
ambulâncias credenciadas)



**472**  
colaboradores



Desenvolver ações de **promoção de saúde** com seus **clientes**, **médicos** **cooperados** e os **prestadores de serviço**

**Notícias sobre casos de infecções adquiridas em hospitais de Londrina** passaram a ser cada vez mais frequentes na mídia, trazendo à tona o crescimento significativo do problema na região

## **Histórico:**

**2005:** ações educativas/conscientização e de controle **Manual de Antibioticoterapia**





## Diagnóstico da situação:

- Não há sistemas de verificação e de registro precisos
- Hospitais escondem a real situação da infecção hospitalar, retardando as ações de controle;
  - Aumento excessivo da utilização de antibióticos;
  - Uso indiscriminado do medicamento que pode aumentar:
    - resistência das bactérias
    - piora do quadro infeccioso
- Aumento dos custos assistenciais.



Casos de *Klebsiella Pneumoniae* Carbapenemase (KPC) - a “superbactéria”, nas instituições locais confirmou-se:



mais de **300** casos em 2010

+ mortalidade atinge **50%** dos casos





2011

Buscar uma solução que protegesse clientes, cooperados e comunidade, e que contribuísse para a melhoria do controle da infecção hospitalar não só na rede de prestadores, como nos hospitais não credenciados e da rede pública

A ação foi integrada ao Planejamento Estratégico da Cooperativa, como parte dos objetivos de Aprimorar Processos de Promoção de Saúde e de Gestão de Custos Assistenciais

## 4. DESAFIOS

✓ **Vencer a resistência de alguns hospitais e incentivá-los a adotarem condutas e práticas que possam exigir mudanças estruturais,** novos investimentos em equipamentos ou treinamentos, aumento nos custos mensais ou que venham demandar, indiretamente, a divulgação de resultados negativos sobre a situação da infecção hospitalar, prejudicando a imagem e a reputação da instituição

✓ **Estimular médicos e funcionários a aderirem às práticas adequadas,** visto que há grande resistência por parte dos profissionais em atender medidas básicas de prevenção





# 5. PÚBLICOS ENVOLVIDOS



**Profissionais de saúde,  
funcionários de hospitais  
e unidades de saúde**



**Hospitais, com foco  
nas UTIs e CCIHs**



**Poder público**  
(Autarquia de Saúde e Secretaria  
do Estado da Saúde – SESA)



**Instituição de ensino**  
(Universidade Estadual  
de Londrina)



**Comunidade  
em geral**



**Instituição de classe**  
(AML – AM, CRM)

# 5. PLANEJAMENTO / PESQUISA

Programa de conscientização e controle da infecção hospitalar que envolvesse todos públicos

**Prevenção:** adoção de hábitos de higiene e de condutas profissionais nas instituições

**Terapêutica:** conscientização sobre o uso racional de antibióticos



## 5. PLANEJAMENTO / PESQUISA



**Auditoria nas UTIs e CCIHs**  
buscando indicadores  
e diagnóstico das instituições  
e fazendo relatório para à direção  
de cada hospital



**elaborou uma proposta**  
de parceria + campanha  
de comunicação para os  
públicos envolvidos



ÁGUA, SABÃO  
E CONSCIÊNCIA.

UNIDOS CONTRA  
A INFECÇÃO HOSPITALAR.

PROGRAMA DE COMBATE  
A INFECÇÃO HOSPITALAR

Unimed 





# CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

ÁGUA, SABÃO  
E CONSCIÊNCIA.  
UNIDOS CONTRA A  
INFECÇÃO HOSPITALAR.

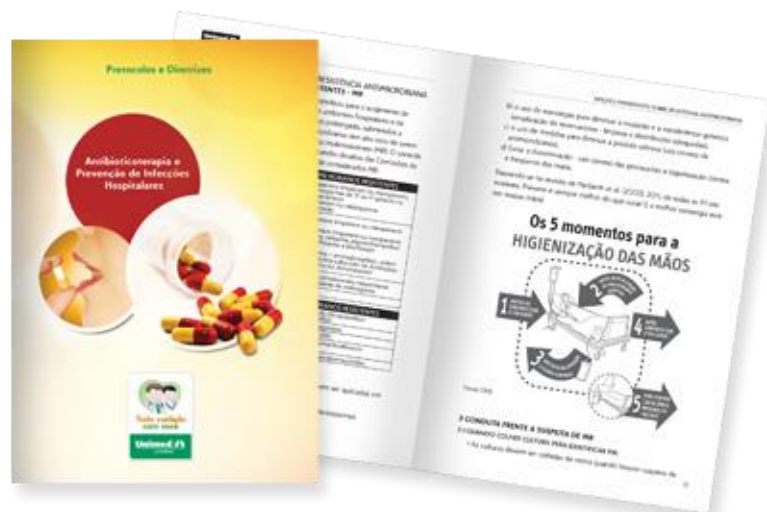
IMAGEM: J. VILLAS

APOIO:



Unimed

# CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO



**Manual de Antibioticoterapia -**  
Nova edição do Manual de Antibioticoterapia produzido em 2005. Material impresso com protocolos e diretrizes para a utilização de medicamentos com ação antimicrobiana

**Flyer -** Material impresso com orientações de hábitos de higiene e cuidados pessoais para os visitantes nos hospitais

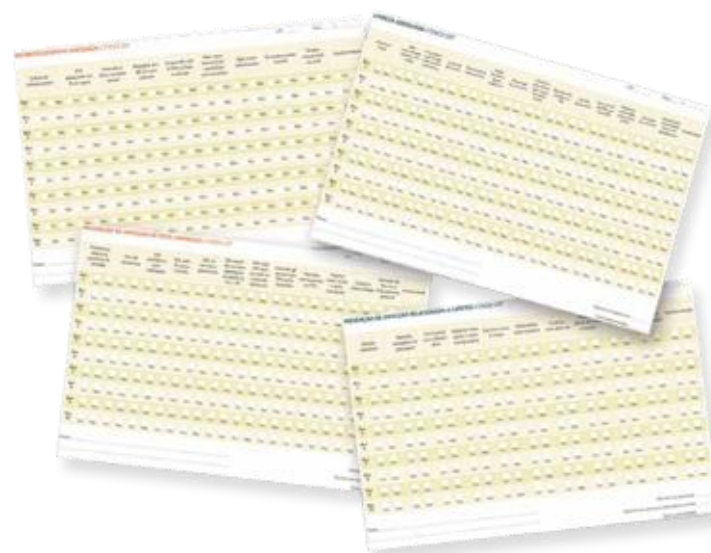


# CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO



**Bundle** - Material impresso que traz um conjunto de práticas baseadas em evidências para serem adotadas pelos profissionais de saúde

**Modelo de Check List do Bundle** – Material impresso que traz um modelo de check list para as medidas orientadas no bundle



# Check list

- Aplicado em UTIs de 2 hospitais
- Feed back ao prestador
- Sugestões de mudanças
- Novo check list para avaliar mudanças



# CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

## Cartazes



## Banners



# CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

Adesivo



Sachê de Álcool em Gel





# CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

## Anúncios

15 de maio - Dia Nacional de Controle da Infecção Hospitalar

### Basta aumentar a prevenção para reduzir a infecção.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) alerta que, se não prevenidas, a infecção hospitalar pode atingir até 10% dos pacientes em estado grave de uma unidade de saúde.

Lavar as mãos com água e sabão no momento das higienizações com álcool 70° são atitudes simples que todos podem fazer em unidades hospitalares.

Basta um pouco de prevenção para reduzir o número de pacientes infectados e melhorar os resultados.

Trabalhe juntos, porque isso vai ajudar a reduzir a infecção hospitalar.

**Unimed** 

## Infecção hospitalar preocupa entidades de Londrina

**Cidade registrou casos graves em 2009, 2010 e 2011; especialistas temem por 2012**

Infelizmente, Londrina tem apresentado estatísticas nacionais em casos de infecções hospitalares. Nos últimos anos, a cidade registrou casos graves, levando à internação prolongada de alguns pacientes e, em alguns casos, à morte. Segundo a grande maioria dos profissionais de saúde, a infecção hospitalar é um problema sério, pois pode levar ao óbito de até 10% dos pacientes internados. Além disso, a infecção hospitalar pode levar a custos elevados para o sistema de saúde e, em alguns casos, à morte do paciente.

**O que é infecção hospitalar?**  
Infecção hospitalar é aquela que ocorre durante a internação em uma unidade de saúde. Ela pode ser causada por bactérias, vírus, fungos ou parasitas. A infecção hospitalar pode ocorrer em qualquer parte do corpo, mas é mais comum no sistema respiratório, na urina e na pele.

**Como se prevenir?**  
Para evitar a infecção hospitalar, é importante seguir algumas recomendações: lavar as mãos com água e sabão antes e depois de tocar no paciente; usar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados; manter o ambiente limpo e higienizado; e seguir as orientações dos profissionais de saúde.

**Participe! A solução está em nossas mãos.**  
Siga as orientações: [www.unimedlondrina.com.br](http://www.unimedlondrina.com.br)

**ÁGUA, SABÃO E CONSCIÊNCIA. UNIDOS CONTRA A INFECÇÃO HOSPITALAR.**

**Unimed** 

**ÁGUA, SABÃO E CONSCIÊNCIA. UNIDOS CONTRA A INFECÇÃO HOSPITALAR.**

A infecção hospitalar é um problema grave. O aumento dos casos de infecção hospitalar é uma preocupação para a população. Para evitar a infecção hospitalar, é importante seguir algumas recomendações: lavar as mãos com água e sabão antes e depois de tocar no paciente; usar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados; manter o ambiente limpo e higienizado; e seguir as orientações dos profissionais de saúde.

**Participe! A solução está em nossas mãos.**  
Siga as orientações: [www.unimedlondrina.com.br](http://www.unimedlondrina.com.br)

**Unimed** 

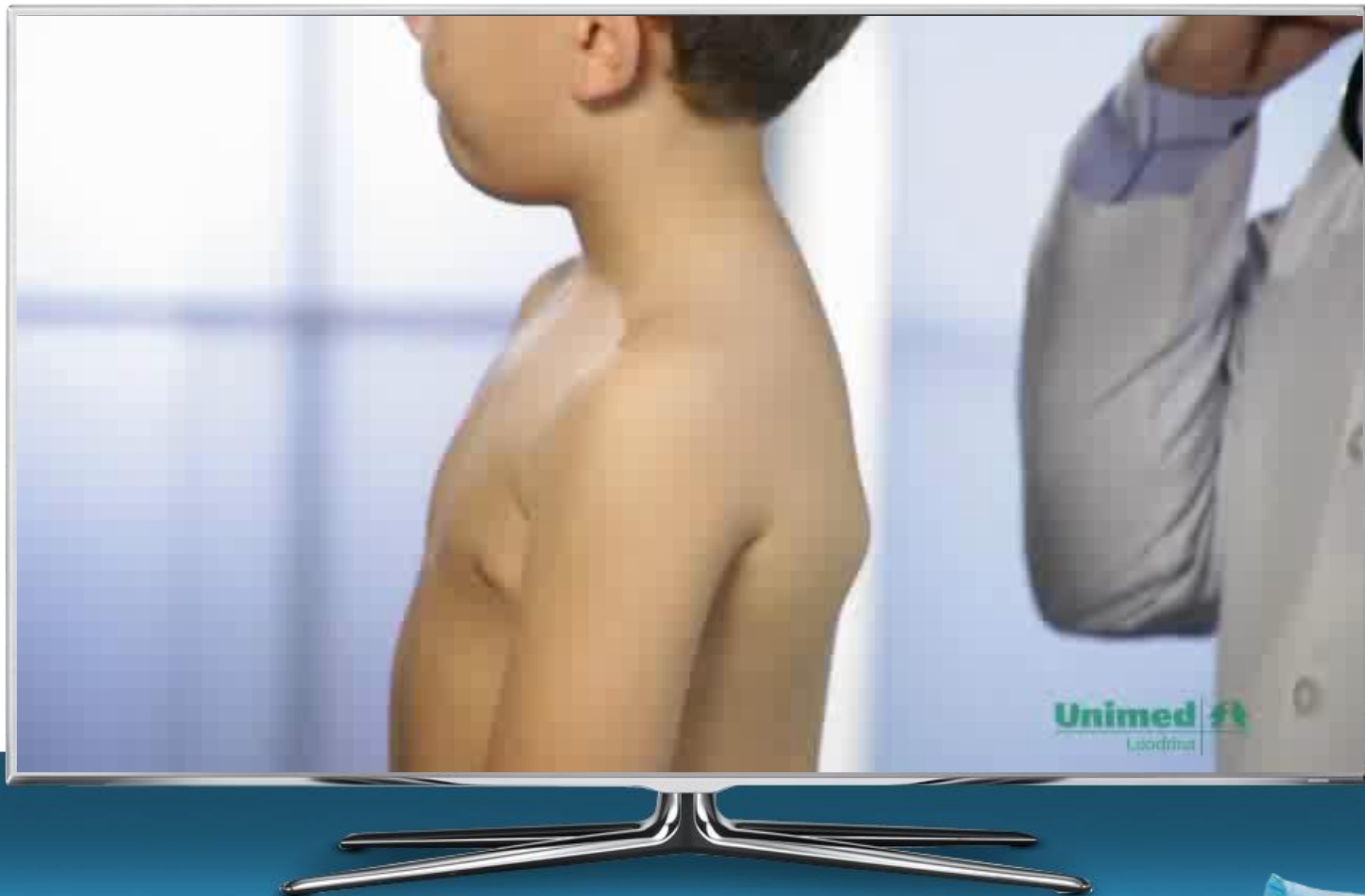
**ÁGUA, SABÃO E CONSCIÊNCIA. UNIDOS CONTRA A INFECÇÃO HOSPITALAR.**

A infecção hospitalar é um problema grave. O aumento dos casos de infecção hospitalar é uma preocupação para a população. Para evitar a infecção hospitalar, é importante seguir algumas recomendações: lavar as mãos com água e sabão antes e depois de tocar no paciente; usar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados; manter o ambiente limpo e higienizado; e seguir as orientações dos profissionais de saúde.

**Participe! A solução está em nossas mãos.**  
Siga as orientações: [www.unimedlondrina.com.br](http://www.unimedlondrina.com.br)

**Unimed** 

「VT 30」



Unimed ft



## 8. EXECUÇÃO

Pré-lançamento da campanha segmentada para cada público:



**Públicos internos (colaboradores, cooperados e secretárias de médicos cooperados):**

reuniões presenciais na cooperativa  
veículos de comunicação impresso e eletrônico (jornal, revista, newsletter e intranet)  
visitas dos consultores de Relacionamento e com os Cooperados

**Instituições de classe (Associação Médica de Londrina – AML, Conselho Regional de Medicina – CRM), 5 maiores hospitais de Londrina e Região (UTIs e CCIHs):**  
visitas in loco e reuniões presenciais



**Profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos) e funcionários de hospitais e unidades de saúde e demais hospitais:**

reuniões presenciais na cooperativa

**Comunidade em geral:**  
Assessoria de imprensa e site da Unimed Londrina



# 8. EXECUÇÃO

Lançamento oficial

14 de outubro

**Palestrante: Clóvis Arns da Cunha**

(professor de doenças infecciosas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e médico do Serviço de Infectologia e Transplante de Medula Óssea no Hospital de Clínicas da UFPR)

**Tema: “Uso Racional de Antibióticos no Hospital – Visão do Infectologista”**

170 participantes

**Recepção do evento: atores usando o mote campanha para sensibilizar os participantes**  
(higienização das mãos antes de entrarem no ambiente da palestra)

**Material de apoio: bolsa com todos os materiais usados na campanha**





# 8. EXECUÇÃO

Lançamento oficial



## 8. EXECUÇÃO

Disseminação dos materiais e divulgação na rede hospitalar e unidades de saúde públicas



### HOSPITAIS DE LONDRINA E REGIÃO, SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA E INSTITUIÇÃO DE ENSINO

7.000  
bundles

1.500  
manuais de  
antibioticoterapia

750  
cartazes

40 check  
lists dos bundles

300  
adesivos

10.000  
flyers

500 sachês  
de álcool em gel





## 8. EXECUÇÃO

Disseminação dos materiais e divulgação na rede hospitalar e unidades de saúde públicas



**COOPERADOS DA  
UNIMED LONDRINA**

**1054**

Kits com todos materiais



**UNIMEDS  
DO PARANÁ**

**22**

manuais  
de antibioticoterapia

## 9. ORÇAMENTO

**R\$ 106.000,00**



# 10. RESULTADOS



**34 instituições - 100%**  
dos hospitais e serviços de saúde da região visitados  
aderiram ao Programa, assumindo o compromisso  
de implantar os protocolos de controle

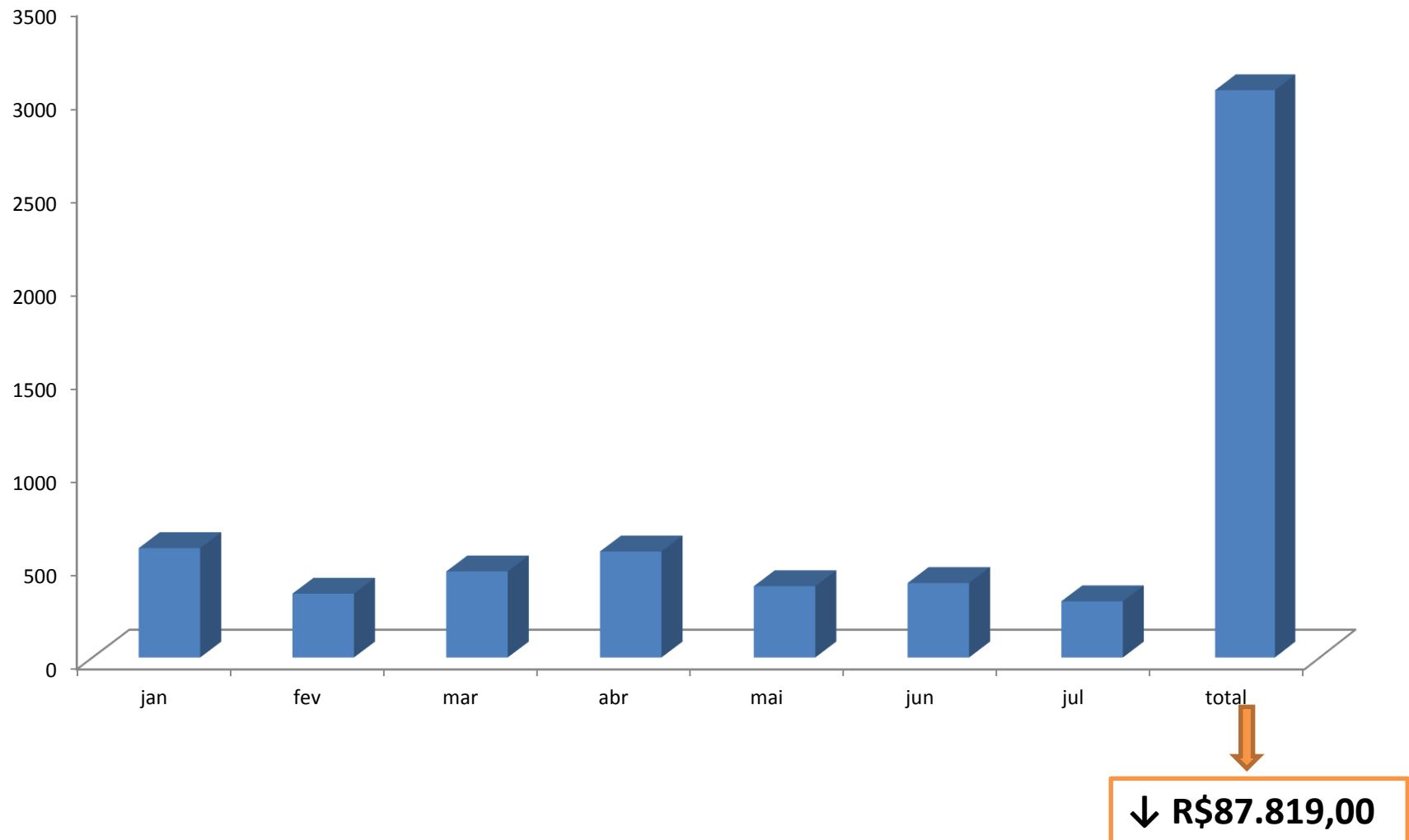
**Solicitação de mais exemplares  
dos materiais de apoio,**  
principalmente do manual  
de antibioticoterapia



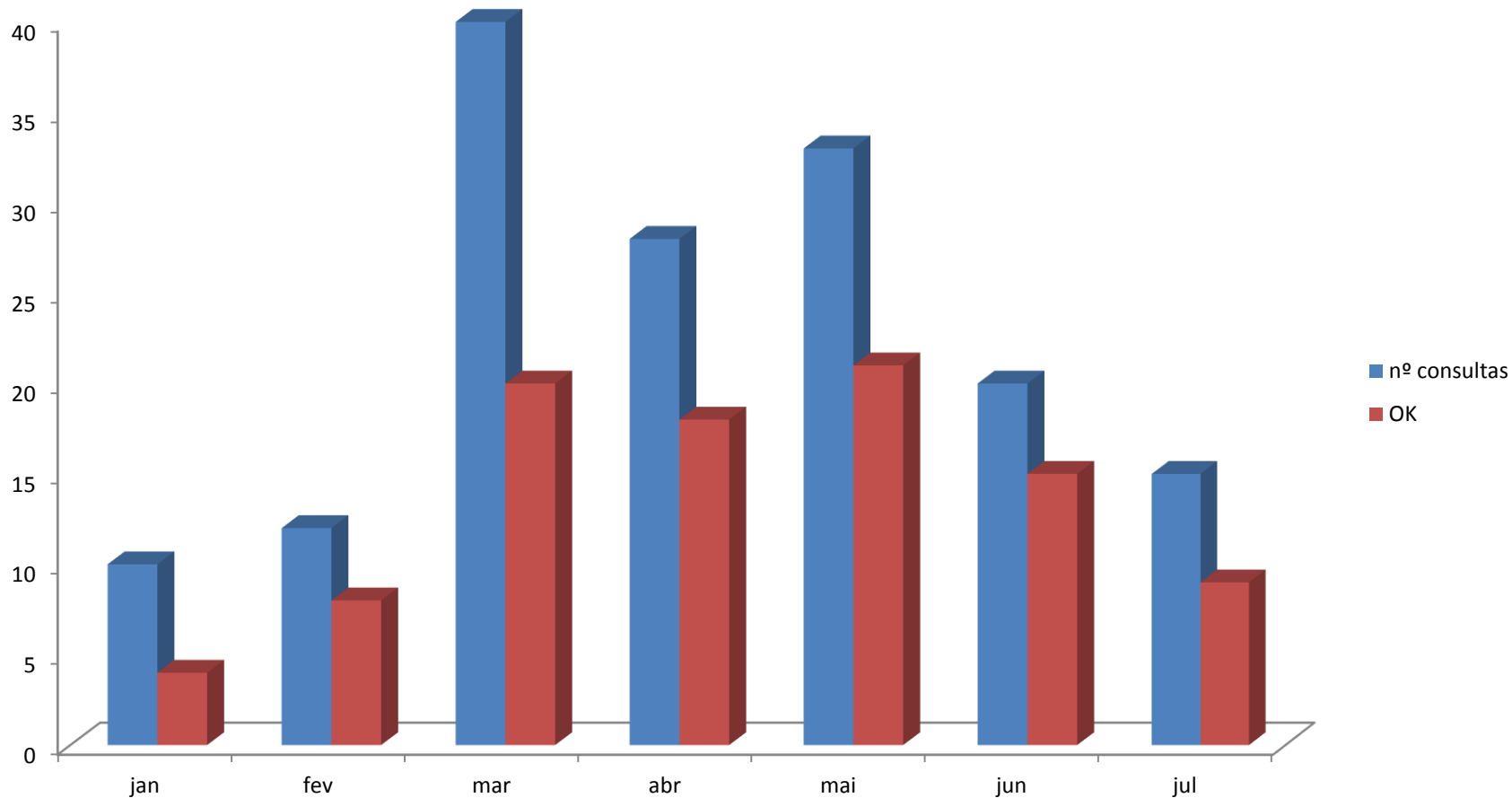
# Prêmio

- **Associação Brasileira de Comunicação Empresarial**
- **ABERJE- 2013**

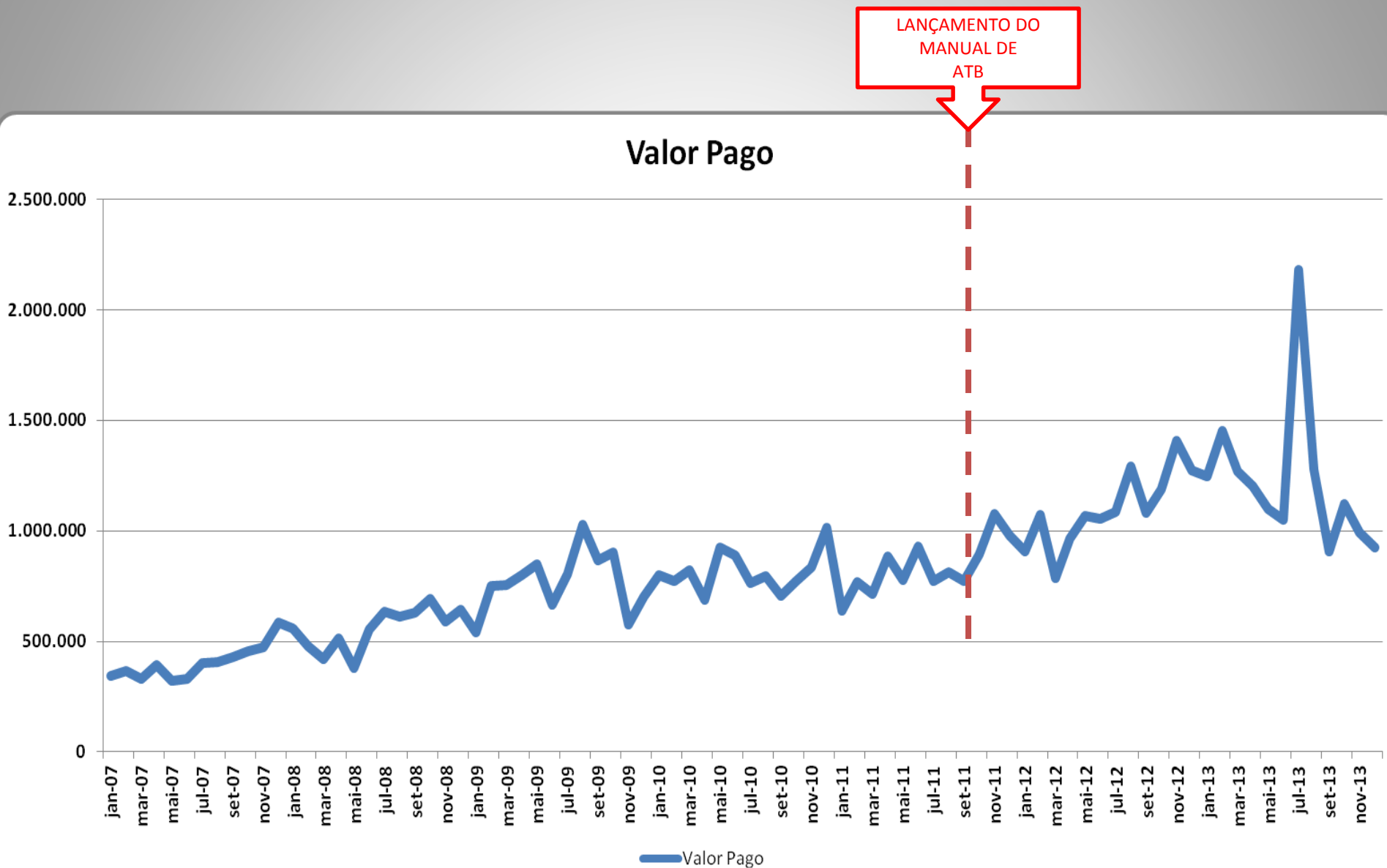
# Nº de glosas pelos auditores jan-jul/2014, sem conformidade com Guia de Antimicrobiano



# Nº consultas com médico infectologista consultor e Nº conformidades, jan-jul/2014

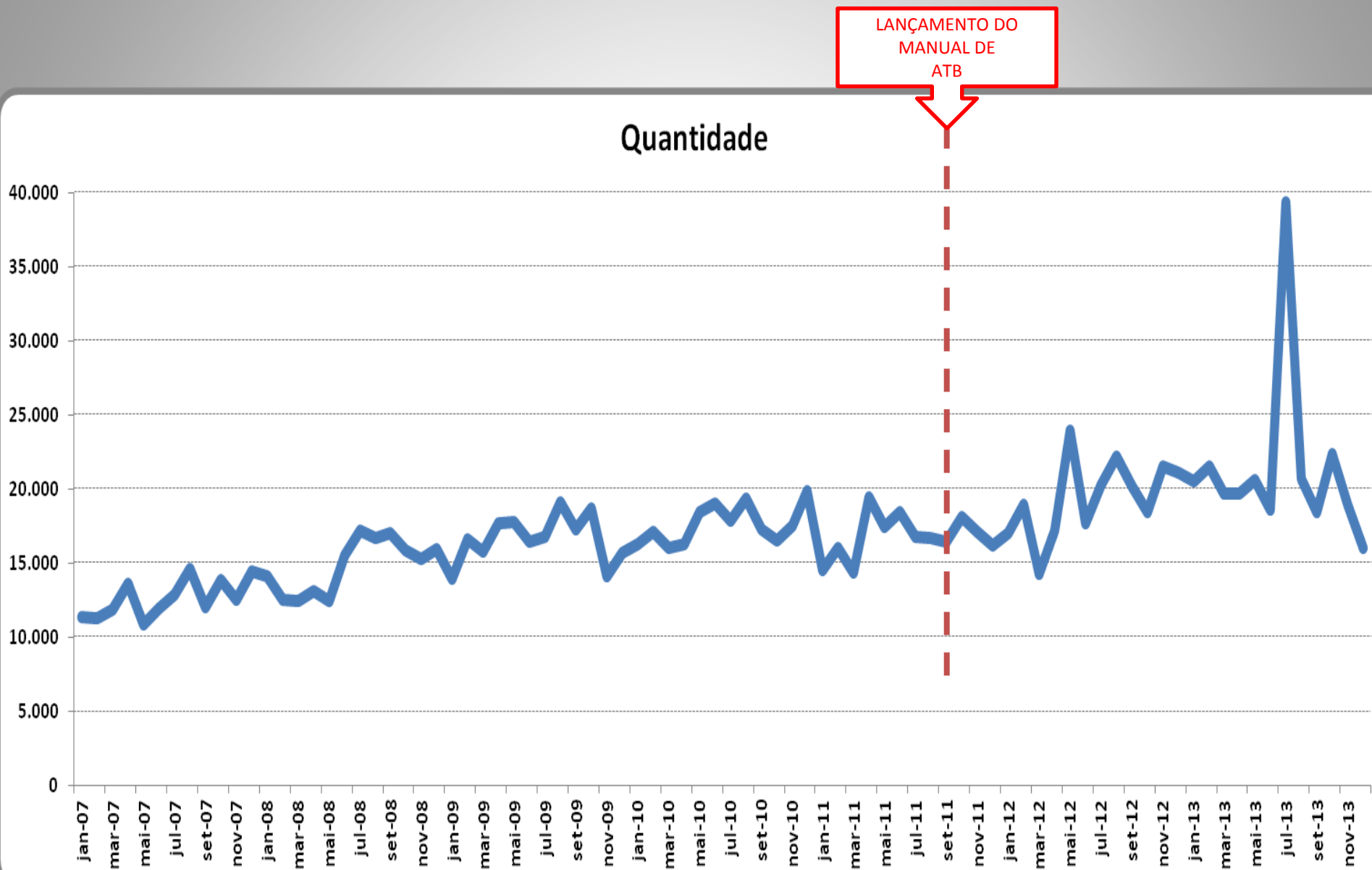


# EVOLUÇÃO DO CUSTO COM ATB ENDOVENOSOS- UNIMED





# EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE INTERNAÇÕES - UNIMED



# Avaliação

- ↑ internações - ↑ ATM
- ↑ custos, mas não DDD
- ↑ **linezolida, teicoplanina**, anfo lipossomal (↑ custo), tigeciclina, polimixinas (KPC), ceftriaxone, cefepime, pip-tazo
- ↓ imipenem, levofloxacin
- Estável: **vancomicina**, meropenem, cefazolina
- Hoje: Guia ATM UNIMED é o mais utilizado nos hospitais da cidade

# Avaliação

- Houve reformulação de 2 CCIHs de hospitais de grande porte
  - Contratação de médico
- Prescritores “percebem” que os antimicrobianos são avaliados
- Há percepção pelos auditores de melhora no uso de ATM (dose, tempo, profilaxia)
- Em andamento: check list de prevenção de IH nas UTIs, 2º hospital

# NOVA CAMPANHA 2014

## Antimicrobial Stewardship

### PRATICANDO O MELHOR USO DOS ANTIBIÓTICOS

Antimicrobial Stewardship Program

O programa de Gerenciamento de Uso de Antibióticos, adotado pela Unimed Londrina, se baseia em intervenções coordenadas para melhorar e medir o uso apropriado de antimicrobianos.



Ao prescrever qualquer antibiótico, lembre-se:



Após identificar a infecção, solicitar cultura e iniciar imediatamente o antibiótico mais indicado.



Certificar-se da indicação, dose, tempo necessário para tratamento (ex: D1/7), anotar TUDO no prontuário. Não tratar colonizações e infecções virais.



**48**  
Horas

Reavaliar o paciente em 48 horas e checar culturas. É preciso confirmar a necessidade de alterar o antibiótico, passar para via oral, de-escalonar ou, até mesmo, suspender o uso.

A única forma de melhorar a resistência bacteriana é otimizar o uso dos antibióticos na prática diária, seja hospitalar ou comunitária. A antibioticoterapia mudou. Atualize-se e procure a CCIH de seu

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO

**Unimed**  
Londrina

# Conclusão

- **Parceria infectologia & convênio:**
  - Campo importante de atuação, em especial com antimicrobianos
  - Educação
  - Treinamentos
  - Suporte “Guidelines” e suporte técnico aos auditores
  - Impacto em todo hospital, não apenas nos pacientes de convênios
  - Momento de mudanças nos hospitais
    - Gerou contratações de infectologistas para CCIHs
    - Melhorou uso ATM nos hospitais



# Obrigada

claudiacarrilho@sercomtel.com.br

